

**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO DEPUTADO À
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, LEONG SUN IOK**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e da Comissão de Desenvolvimento de Talentos, a AMCM apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Sun Iok, de 22 de Janeiro de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 156/E106/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa, de 1 de Fevereiro de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 2 de Fevereiro de 2021.

A fim de satisfazer as necessidades verificadas no desenvolvimento do sector financeiro moderno em Macau, é imprescindível reforçar a constituição de equipas profissionais locais nessa área. Neste sentido, a AMCM continuará a desenvolver diversos trabalhos, nomeadamente, a organização das acções de formação, quer a nível inicial quer em serviço, bem como a introdução das certificações profissionais, entre outros.

Entretanto, com vista a apoiar os jovens interessados em ingressar no sector financeiro na melhoria da sua formação, antes desse ingresso, a AMCM tem vindo a organizar, desde 2018, através do Instituto de Formação Financeira de Macau, criado conjuntamente pela AMCM e o sector financeiro local, o “Programa de estágios para estudantes do ensino superior de Macau nas Férias de Verão”, o qual envolve uma formação prática em que os trabalhadores das instituições financeiras orientam e ensinam pessoalmente os estudantes, tendo-se disponibilizado, em 2020, mais de 100 vagas para estagiários.

A par disso, a AMCM celebrou, nos últimos anos, com as instituições congéneres das cidades de Hong Kong, Shenzhen e Zhuhai, acordos de cooperação na área da formação, de modo a apoiar a formação dos quadros qualificados locais na área financeira, mediante o aproveitamento de recursos existentes na Grande Baía, bem como foram organizados, em conjunto com o “Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa”, duas edições do designado “Curso de formação de curta duração dos talentos da área financeira de Macau”, tendo sido, ainda, organizada a primeira edição do curso de formação designado “Operações inerentes à emissão das obrigações”, em conjunto com a “Autoridade Monetária de Zhuhai”, entre outras.

A AMCM procura, também, incentivar os residentes locais a obter qualificações profissionais na área financeira de diversa natureza, através, entre outras, da organização, em Abril de 2021, em Macau, da primeira edição do programa de “Licensing Examination for Securities and Futures Intermediaries (Exames de obtenção de licenciamento para o exercício de actividades de intermediários de valores

TRADUÇÃO

mobiliários e futuros)” pelo Instituto de Formação Financeira, em colaboração com o “Hong Kong Securities and Investment Institute”, bem como da introdução do programa de “Shenzhen-Hong Kong-Macao Financial Technologist Professional Program (Programa Profissional de Tecnologia na área financeira Shenzhen-Hong Kong-Macao)”, cujo primeiro exame terá lugar em Março deste ano. No futuro, será reforçada a cooperação com os diversos sectores, de modo a lançar mais medidas destinadas à formação de quadros qualificados na área financeira, no sentido de articular com o desenvolvimento do sector financeiro moderno.

Relativamente ao Sistema de Registo de Dados de Talentos mencionado na interpelação, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos afirmou que este Sistema visa recolher os dados dos residentes de Macau que tenham completado 15 anos de idade, tendo em conta designadamente o sexo, a idade, as habilitações académicas, a capacidade técnica e a experiência profissional etc., procedendo-se à codificação e à análise dos dados recolhidos, com vista a obter uma referência para o estudo das políticas respeitantes aos quadros qualificados. Paralelamente, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos efectuou o “Estudo sobre a Procura de Talentos no Sector Financeiro de Macau 2020-2022” e o “Estudo sobre a Procura de Talentos no Sector da Construção de Macau 2020-2022”, em conformidade com os dados do Sistema de Registo de Dados de Talentos, as características dos diversos sectores e a actual situação social, no sentido de actualizar os dados no âmbito desses sectores. Os dados recolhidos no Sistema de Registo de Dados de Talentos não são directamente utilizados para efeitos de conjugação de emprego.

De acordo com o relatório do “Estudo sobre a Procura de Talentos no Sector Financeiro de Macau 2020-2022”, verifica-se uma tendência de crescimento estável da procura de talentos nos sectores bancário e de seguros para os próximos três a seis anos. Segundo as orientações para o futuro desenvolvimento sectorial definidas pelo Governo da RAEM, no domínio do sector financeiro, alguns postos de trabalho possuem consideráveis potencialidades de desenvolvimento, incluindo os relacionados com as áreas de liquidações em RMB para os Países de Língua Portuguesa, locação financeira e gestão de património, entre outras. Além disso, na elaboração da futura lista de procura de talentos, será realizada uma clara distinção entre a procura de quadros qualificados e a de recursos humanos de base por parte da Comissão de Desenvolvimento de Talentos.

Relativamente ao “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, co-organizado pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos e a Fundação Macau, será adicionado, em 2021, o catálogo do “Prémio de Credenciação dos Quadros Qualificados de Finanças Modernas”. Em relação aos exames com uma maior dificuldade, os prémios serão instituídos, gradualmente, do nível inferior ao superior, ou seja, o programa começará pela realização dos exames de

TRADUÇÃO

credenciação de nível básico, estendendo-se, anualmente, aos exames de nível superior, criando-se assim uma reserva de quadros qualificados, do sector financeiro, detentores de diferentes certificações profissionais.

Por outro lado, o Governo da RAEM também tem dado grande importância à formação de quadros qualificados do sector da construção, como por exemplo, a DSAL continua, em modelos diferentes, a organizar cursos de formação para o sector da construção e de obras de reparação, e no corrente ano organizou o “Plano de formação de quadros qualificados na área de gestão das obras de construção” destinado a jovens. Este Plano visa apoiar os residentes interessados na integração no sector da construção, prestando-lhes conjugação de emprego, através de uma formação sistemática com a duração de um ano, para que os formandos dominem a capacidade básica para elaborar projectos de obras e executar a gestão de obras, criando assim condições para progredir para o cargo de gestão de obras.

A fim de incentivar os trabalhadores do sector da construção a prestarem atenção às suas competências profissionais, a DSAL continua a promover testes com certificação de técnicas profissionais, cujas modalidades dos testes incluem electricista de reparações, montador de equipamento eléctrico, instalador e reparador de elevadores, instalador e reparador de sistemas de refrigeração de ar condicionado, operador de máquinas de escavação e operador de gruas. Entre os anos 2017 e 2020, 4 003 pessoas obtiveram o certificado de qualificação profissional para os respectivos sectores, das quais 328 obtiveram, ao mesmo tempo, certificados de qualificação profissional a nível local e nacional.

A DSAL continuará a articular activamente com as políticas do Governo da RAEM sobre quadros qualificados e emprego, fornecendo aos residentes da RAEM mais cursos de formação profissional e planos de estágio em consonância com as necessidades e aperfeiçoando continuamente os trabalhos de conjugação de emprego.

Autoridade Monetária de Macau

Pel’O Conselho de Administração

Lei Ho Ian

Presidente substituta

Aos 17 de Fevereiro de 2021